

Previsão Climática para o Inverno/2014

Data da Previsão: 18/06/2014

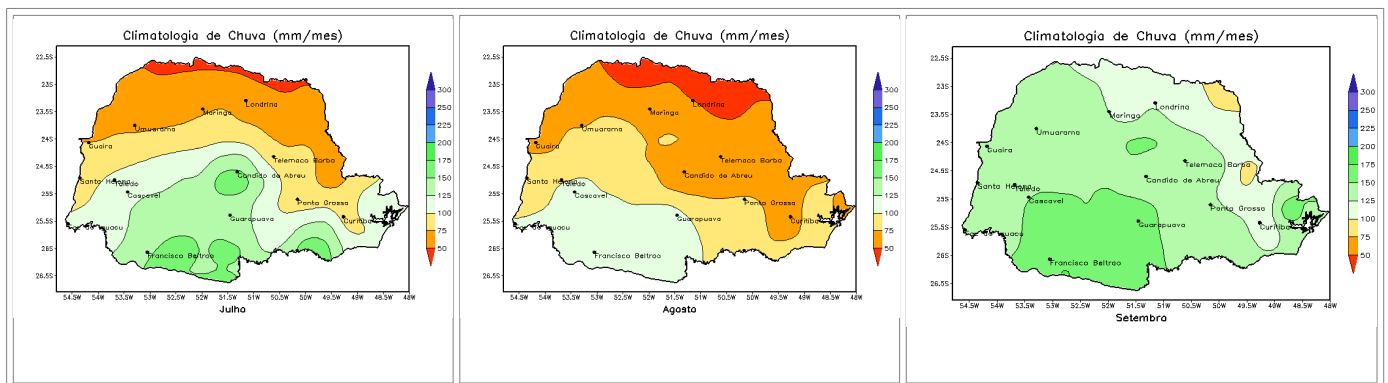
Duração do Inverno: 21/06/2014 (07h51min) a 22/09/2014 (23h29min)

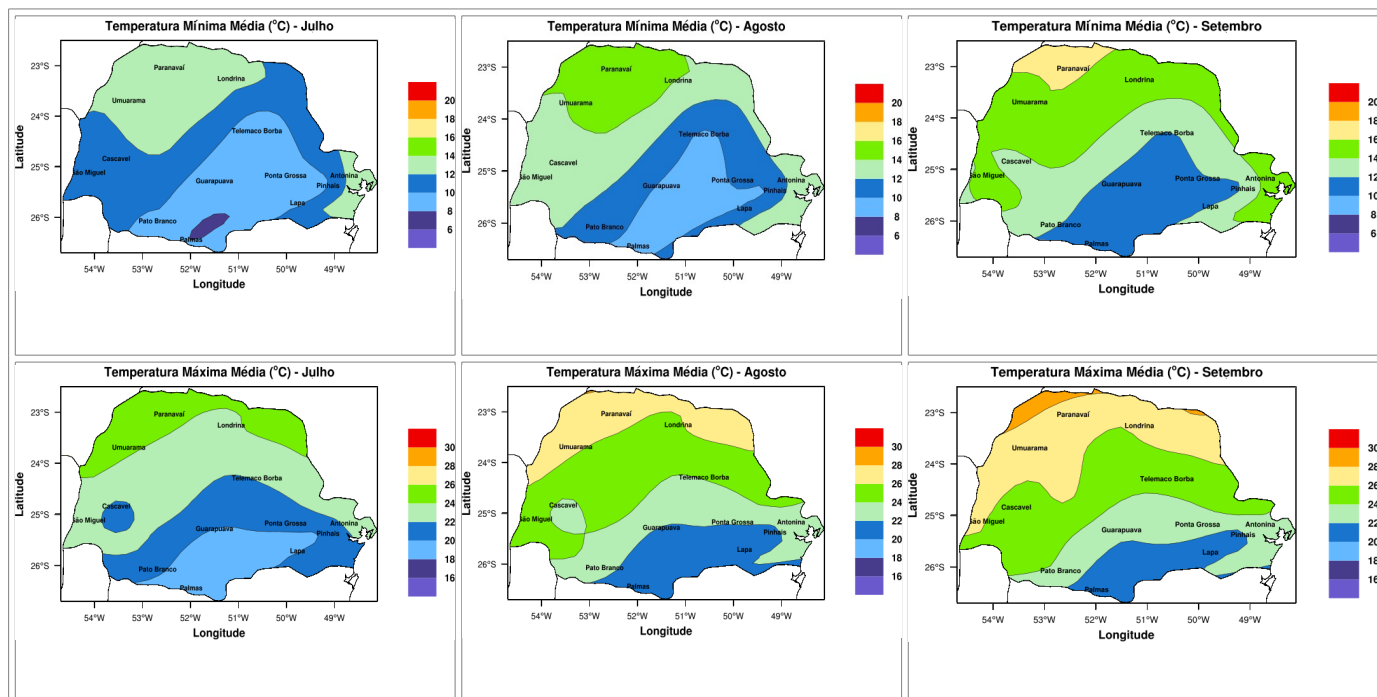
Características Climáticas do Inverno

Chuva: o inverno é caracterizado pelos menores valores de precipitação acumulada analisando-se a climatologia disponível. As chuvas apresentam distribuição espacial seguindo a trajetória típica das passagens de sistemas frontais (frente frias), com a orientação sudoeste-nordeste. Normalmente as chuvas são acompanhadas de trovoadas e ventos moderados. Os meses de julho e agosto são os "mais secos" do ano. A partir de setembro as chuvas no Paraná começam a sofrer alterações em seu regime, com o desenvolvimento de áreas de instabilidade associadas ao aquecimento mais pronunciado, entre o Centro-Oeste brasileiro e o Paraguai.

Temperatura: o inverno é a estação mais fria do ano. As temperaturas apresentam forte variação espacial, onde no Norte e Oeste do Estado são observadas as temperaturas mais altas da estação e no centro-sul do Estado as temperaturas mais baixas. Ingressos de massas de ar com características frias (polares) são normais após a passagem de frentes frias, que ocasionam quedas acentuadas nas temperaturas num intervalo entre 24 h à 48 h. A estação do inverno é sujeita a formação de geadas em boa parte do Estado (com menor probabilidade no norte do Estado). Os maiores riscos climáticos de geadas são detectados nas regiões mais altas do Estado (áreas dos municípios de Palmas, Guarapuava e Inácio Martins). Recomenda-se aos usuários acompanharem as previsões de tempo diárias (para os intervalos 24 h, 48 h e 72 h) sobre a possibilidade de ocorrência de geadas no Paraná. Os nevoeiros são típicos na estação do inverno, com intensidade e duração diretamente associadas ao padrão de tempo predominante na região.

Os mapas abaixo mostram a distribuição espacial mensal da Chuva Média, Temperatura Mínima Média e Temperatura Máxima Média no estado do Paraná durante os meses de julho-agosto-setembro.





Fonte: Dados da Rede Agroclimatológica do IAPAR

A Tabela 1 abaixo mostra os valores das médias históricas de chuva, temperatura mínima e temperatura máxima para cada região do Paraná nos meses de julho-agosto-setembro.

Região	Julho			Agosto			Setembro		
	Chuva (mm/mês)	TMIN	TMAX	Chuva (mm/mês)	TMIN	TMAX	Chuva (mm/mês)	TMIN	TMAX
Litoral	60-160	12,6°C	22,5°C	40-90	13,3°C	22,9°C	100-200	14,8°C	23,1°C
RMC	40-110	9,4°C	20,8°C	40-90	10,2°C	22,2°C	60-140	9,9°C	20,3°C
Centro	40-180	9,1°C	20,9°C	20-140	10,4°C	22,7°C	70-220	10,6°C	21,9°C
Sul	100-160	8,0°C	19,4°C	20-170	9,2°C	21,1°C	70-240	10,9°C	22,1°C
Sudoeste	90-170	10,0°C	20,8°C	40-150	11,4°C	22,8°C	110-220	12,0°C	23,4°C
Oeste	30-130	11,3°C	23,0°C	20-160	12,8°C	25,1°C	80-200	13,5°C	24,0°C
Norte	20-100	11,8°C	24,1°C	10-90	13,3°C	26,2°C	60-180	14,0°C	26,0°C

Fonte: Dados da Rede Agroclimatológica do IAPAR

Como vai ser o Inverno de 2014 (Julho-Agosto-Setembro)

● Condição de Grande Escala

Desde o mês de março de 2014, foi observado o início do aquecimento anômalo das águas do oceano Pacífico, na sua porção equatorial. A Figura 1 mostra a evolução dos valores das anomalias de temperatura da superfície do mar (ATSM) em todos os setores onde monitora-se a

condição para o desenvolvimento de um evento El Niño. De acordo com as pesquisas científicas é necessário ser observado uma sequência ininterrupta de anomalias positivas de TSM (valores iguais ou superiores a 0,5 °C) por 3 meses para configurar o fenômeno. Além disso, os ventos na região equatorial (ventos alísios) devem estar mais fracos e/ou até mesmo inverterem a direção predominante, sinais que também já são observados na região.

Ademais do aquecimento registrado nas águas do oceano Pacífico equatorial, as últimas atualizações (previsões dos modelos de clima), indicam que no próximo trimestre, ou seja, ao longo da estação do inverno, o fenômeno climático El Niño deve-se configurar. As principais influências sobre o clima do estado do Paraná estão relacionadas ao aumento da temperatura média do ar e também do volume de chuva. Contudo, o impacto sobre o clima também está associado a intensidade do fenômeno, e quanto mais intenso for, maior será sua influência, mais alterações nos regimes de chuva e temperatura poderão ser registrados.

Evolução das anomalias da TSM (°C)

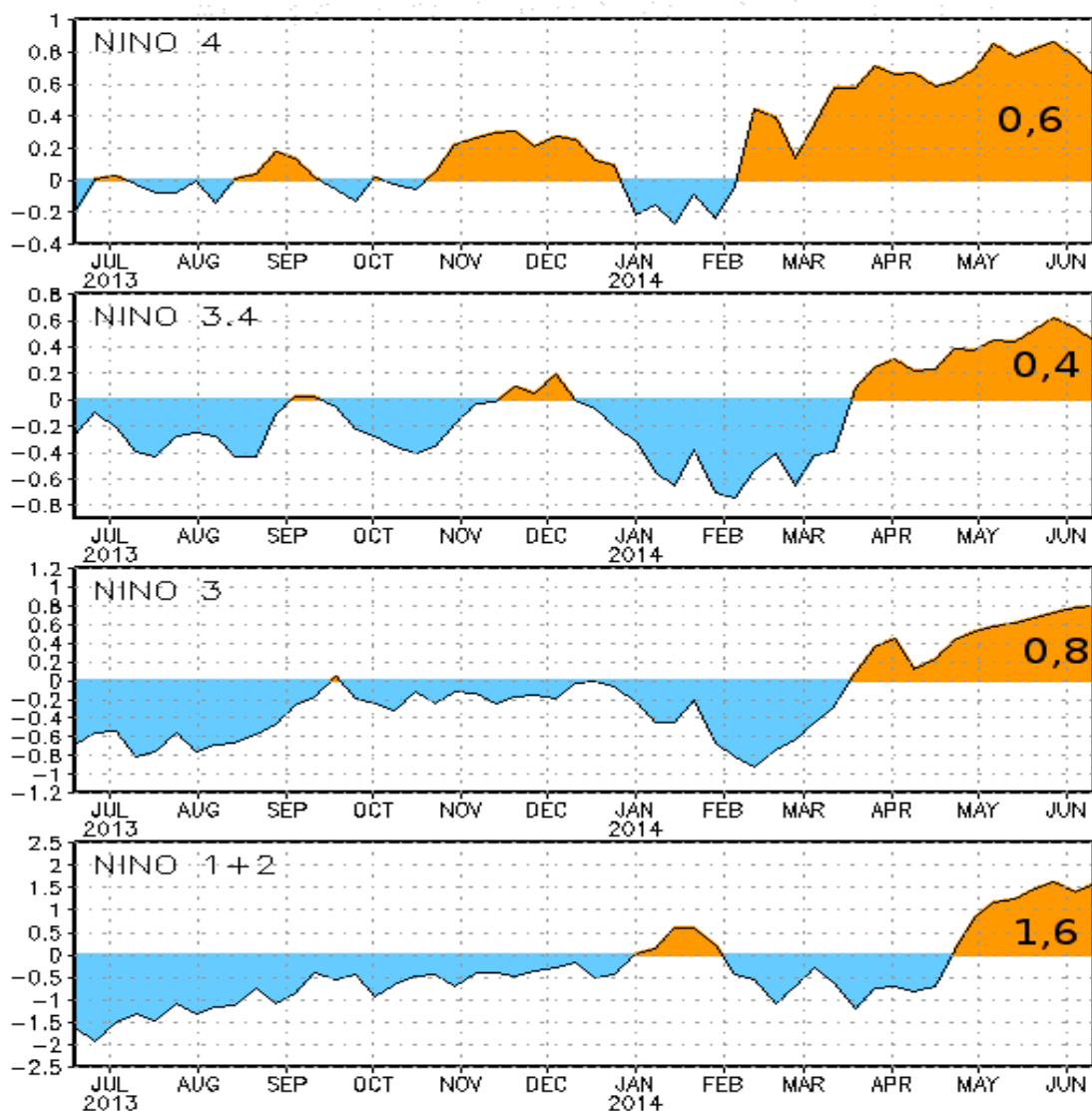


Figura 1: Evolução das anomalias da temperatura da superfície do mar (°C) entre meados de junho de 2013 a meados de junho de 2014. Fonte: CPC/NOAA

Previsão Sazonal de Precipitação e Temperatura

Com isso, a previsão climática para a estação do inverno de 2014 indica que:

(1) o regime de chuva se apresentará acima da normal climatológica durante o trimestre do inverno, porém durante a primeira metade da estação espera-se que a distribuição da chuva acompanhe a climatologia disponível para o Estado. E durante o período seguinte da estação, o clima no Paraná seja influenciado pelo fenômeno climático **El Niño**, ou seja, espera-se que os meses de agosto e setembro apresentem mais chuvas que um ano típico. Os primeiros sinais do aumento no volume de chuva devem ser observados nos setores Oeste, Sudoeste e Sul do Estado.

(2) a previsão das temperaturas para o trimestre julho-agosto-setembro/2014 é de que as mesmas fiquem acima da média histórica. Com a atuação do **El Niño**, espera-se que o deslocamento das ondas de ar frio pelo estado do Paraná não sejam tão frequentes, principalmente a partir do mês de agosto. Entretanto durante a estação estão previstos alguns dias muito frios associados ao deslocamento de massa de ar frio intensa, de origem polar. E assim, há possibilidade da ocorrência de geadas em todo o Estado. A previsibilidade para o risco de geada é de até 72 h de antecedência.

As informações climáticas são atualizadas mensalmente, com horizonte de previsão de 3 meses. Maiores contatos podem ser feitos através do telefone (0xx41) 3320-2020 ou através do endereço eletrônico opera@simepar.br

Alerta sobre o uso das Previsões Climáticas: a Previsão Climática disponibilizada pelo Instituto Tecnológico SIMEPAR é proveniente da análise de informação do monitoramento climático global e dos modelos de previsão climática do CPTEC/INPE (Centro de Previsão do Tempo e Estudos Climáticos), IRI (International Research Institute for Climate Prediction) e CPC/NCEP (Climate Prediction Center) e possui caráter experimental. Essa informação é disponibilizada ao público em geral, porém, nenhuma garantia implícita ou explícita é dada pelo Instituto Tecnológico SIMEPAR. A responsabilidade pelo uso das informações contidas neste boletim de previsão é do usuário. A Previsão Climática informa o estado dominante do clima (médias das chuvas e das temperaturas regionais) para o trimestre da previsão. Eventos severos como riscos de vendavais, granizo, geadas, neve e tempestades não são abordados neste boletim de previsão. O risco da ocorrência de eventos severos condicionados aos padrões climáticos pode ser estimado pelo Instituto Tecnológico SIMEPAR mediante solicitação especial. A resolução espacial e temporal da Previsão Climática não é adequada para o planejamento de atividades de lazer como viagens e eventos.